

## **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PACIENTES DE PRÓTESES TOTAL CONVENCIONAL E PRÓTESES PROTOCOLO: Revisão De Literatura<sup>1</sup>**

### **COMPARATIVE STUDY BETWEEN PATIENTS WITH CONVENTIONAL COMPLETE PROSTHESES AND PROTOCOL PROSTHESES: Literature Review**

**Raquel Gontijo Duarte Guimarães<sup>2</sup>**

**Natália França Camargo<sup>3</sup>**

**RESUMO** - Este estudo realiza uma análise comparativa entre próteses totais convencionais e próteses protocolo, com foco na reabilitação oral de pacientes edêntulos. O objetivo é examinar como cada tipo de prótese impacta a qualidade de vida, funcionalidade e estabilidade, com foco especial em pacientes com reabsorção óssea. A pesquisa, baseada em uma revisão de literatura, utilizou artigos das bases SciELO, PubMed, BVS e Google Scholar, publicados entre 2018 e 2024, selecionando estudos que abordam diretamente as características das próteses investigadas. Os resultados indicam que as próteses protocolo, por serem implantossuportadas, proporcionam maior estabilidade, retenção e conforto funcional, especialmente em mastigação e suporte facial, elevando a autoestima dos usuários. Entretanto, esse tipo de prótese exige uma rigorosa manutenção e rotina de higiene para evitar complicações, como a peri-implantite, que pode comprometer a osseointegração. Em conclusão, as próteses protocolo representam uma opção vantajosa e eficaz para a reabilitação oral, sobretudo para pacientes com perdas ósseas significativas, mas demandam um compromisso com os cuidados diários para garantir seu sucesso a longo prazo.

**Palavras-chave:** reabilitação oral, edentulismo, implantes dentários, qualidade funcional.

#### **ABSTRACT**

This study conducts a comparative analysis between conventional complete prostheses and protocol prostheses, focusing on the oral rehabilitation of edentulous patients. The aim is to examine how each type of prosthesis impacts quality of life, functionality, and stability, with a particular focus on patients with bone resorption. Based on a literature review, this research utilized articles from SciELO, PubMed, BVS, and Google Scholar, published between 2018 and 2024, selecting studies that directly address the characteristics of the prostheses under investigation. Results indicate that protocol prostheses, being

---

<sup>1</sup> 1 Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Inhumas FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia, no segundo semestre de 11/11/2024

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Odontologia pela Faculdade de Inhumas. E-mail: rachel\_gontijo@hotmail.com

<sup>3</sup> Especialista em Prótese Dentária, Mestranda em Clínica Odontológica da Faculdade de Inhumas. E-mail: natalia@facmais.edu.br

implant-supported, provide greater stability, retention, and functional comfort, particularly in chewing and facial support, thus enhancing users' self-esteem. However, this type of prosthesis requires strict maintenance and hygiene routines to prevent complications, such as peri-implantitis, which can compromise osseointegration. In conclusion, protocol prostheses represent an advantageous and effective option for oral rehabilitation, especially for patients with significant bone loss, though they demand a commitment to daily care to ensure long-term success.

**Keywords:** oral rehabilitation, edentulism, dental implants, functional quality

## 1 INTRODUÇÃO

A reabilitação oral de pacientes edêntulos permanece um desafio significativo na odontologia, principalmente devido ao impacto direto das condições protéticas sobre a qualidade de vida dos usuários. Com a evolução das técnicas e materiais odontológicos, surgem alternativas variadas, como as próteses totais convencionais, que são de menor custo e amplamente acessíveis, e as próteses do tipo protocolo, que são implantossuportadas e promovem maior estabilidade e adaptação funcional, especialmente em casos de perda óssea acentuada (Araujo et al., 2022). A crescente demanda por soluções protéticas mais duráveis e com menor risco de deslocamento acompanha o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida, ressaltando a importância de escolhas personalizadas para cada perfil de paciente (Andrade et al., 2021).

A prótese protocolo se caracteriza pela ancoragem em implantes osseointegrados, o que proporciona maior retenção e segurança em comparação com as próteses convencionais. Esse tipo de prótese torna-se especialmente indicado para pacientes com arcadas reabsorvidas, pois possibilita uma reabilitação que reproduz de forma mais próxima a funcionalidade dos dentes naturais, melhorando a mastigação e a estabilidade (Assunção et al., 2008). Estudos demonstram que essas próteses implantossuportadas não apenas aprimoram o conforto e a estabilidade, mas também têm efeitos positivos na estética facial, aspectos essenciais para o bem-estar psicológico e social dos pacientes (Ferreira et al., 2019).

Contudo, apesar dos benefícios significativos, a escolha pelo tipo de prótese deve levar em conta a capacidade do paciente em aderir à manutenção necessária, uma vez que as próteses protocolo exigem uma rotina de higienização rigorosa. O descuido com esses cuidados pode resultar em complicações, como a peri-implantite, que afeta a osseointegração e, conseqüentemente, a durabilidade dos implantes (Trindade et al., 2018). Dessa forma, a decisão entre prótese total convencional e prótese protocolo precisa ser fundamentada em uma análise abrangente do perfil do paciente, considerando fatores anatômicos, funcionais e sua habilidade para aderir a uma rotina de cuidados essenciais.

Com base no exposto, e diante das limitações associadas às próteses convencionais e das vantagens apresentadas pelas próteses tipo protocolo, surge a seguinte pergunta-problema: quais são as principais diferenças em termos de funcionalidade, estabilidade, conforto e satisfação entre pacientes que utilizam próteses totais convencionais e próteses protocolo.

Este estudo, parte do pressuposto de que, as próteses protocolo oferecem vantagens significativas sobre as próteses totais convencionais em termos de estabilidade, retenção e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, sendo mais eficazes, especialmente em indivíduos com reabsorção óssea severa.

O objetivo geral deste estudo é: analisar o grau de satisfação dos pacientes reabilitados com prótese total convencional em relação à prótese protocolo destacando o impacto na qualidade de vida. Os objetivos específicos são: analisar os benefícios e limitações das próteses totais convencionais e das próteses protocolo na reabilitação de pacientes edêntulos, evidenciando sua qualidade de vida e estabilidade.

A crescente demanda por soluções protéticas mais eficazes reflete o avanço nas expectativas dos pacientes por tratamentos que não apenas restituam a função oral, mas também proporcionem conforto e satisfação psicológica. Em um cenário de envelhecimento populacional, no qual a perda dentária representa um problema frequente, especialmente entre idosos, compreender as diferenças entre as próteses totais convencionais e as próteses protocolo é crucial para guiar as práticas clínicas e auxiliar na tomada de decisões informadas. Este estudo visa contribuir para uma prática

odontológica baseada em evidências, proporcionando informações robustas que poderão auxiliar profissionais na escolha de abordagens personalizadas que considerem tanto as condições anatômicas quanto às preferências dos pacientes.

## **2 METODOLOGIA**

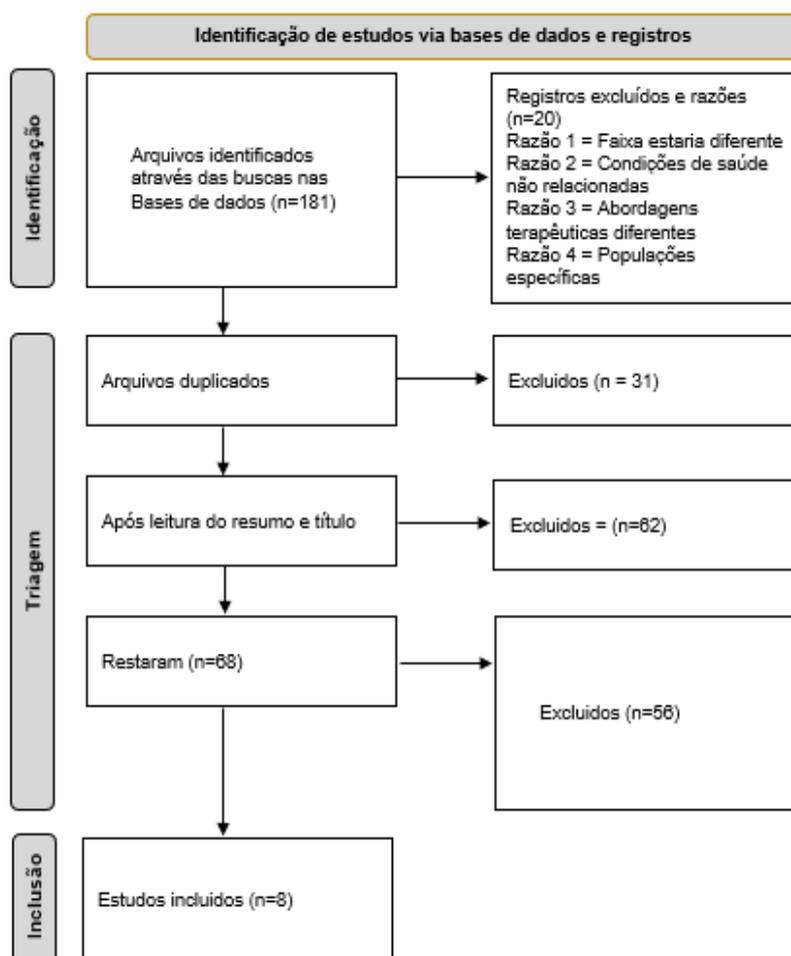
Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se metodologia do tipo revisão bibliográfica da literatura, visando analisar e comparar as características das próteses totais convencionais e das próteses do tipo protocolo. A seleção dos artigos incluiu uma análise rigorosa de bases de dados científicas de grande relevância, como SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, reconhecidas pela robustez e pela confiabilidade das publicações indexadas. O período de análise foi delimitado entre 2018 e 2024, garantindo o acesso a estudos atualizados e com discussões adequadas ao contexto contemporâneo da reabilitação oral. A seleção das palavras-chave, aplicadas em português, inglês e espanhol, buscou abranger as diferentes abordagens terminológicas dos estudos internacionais, facilitando a recuperação de trabalhos que discutem especificamente próteses totais convencionais e próteses protocolo, além de seus impactos na vida dos pacientes.

Com o objetivo de criar o conjunto de dados para a análise, estabeleceram-se critérios de inclusão e exclusão precisos, assegurando o rigor na seleção dos estudos que pudessem trazer contribuições significativas para a comparação. Foram incluídos apenas artigos completos, publicados em periódicos revisados por pares e que abordassem diretamente os tipos de prótese investigados em pacientes edêntulos. Além disso, cada estudo selecionado precisava tratar de pelo menos um dos aspectos relevantes à comparação entre próteses, como estabilidade e retenção, adaptação ao paciente, impacto estético, funcionalidade (mastigação e fala), facilidade de manutenção e higienização, custo e efeitos sobre a qualidade de vida. A eliminação de artigos duplicados e de estudos de revisão secundária ou que

envolvessem outras formas de reabilitação oral foi fundamental para manter o foco no objetivo do estudo.

A triagem inicial identificou 181 artigos. Desses, 20 foram excluídos na primeira etapa por não se adequarem ao intento, como estudos sobre próteses parciais e abordagens terapêuticas alternativas. Em uma etapa subsequente, 31 artigos duplicados foram removidos, evitando redundâncias na análise. Realizou-se então uma leitura detalhada dos títulos e resumos dos 130 artigos restantes, resultando na exclusão de 62 que, embora relevantes à saúde oral, não abordavam especificamente os critérios de comparação propostos para este estudo. Assim, 68 artigos foram selecionados para leitura completa e análise aprofundada. Após essa revisão, 60 artigos foram eliminados por não responderem aos critérios de inclusão de forma adequada, totalizando, ao final, 8 artigos que compuseram o núcleo da análise. O fluxograma a seguir, detalha as etapas supracitadas:

Figura 1: Etapas de seleção dos estudos



Fonte: Elaboração própria (2024).

Esse processo seletivo visou garantir que apenas estudos de alta qualidade e diretamente relacionados aos tipos de prótese em questão fossem incluídos na revisão. A análise resultante, portanto, baseou-se em dados extraídos de estudos sólidos e pertinentes, permitindo uma comparação detalhada dos benefícios e limitações das próteses totais convencionais e próteses do tipo protocolo.

A referida abordagem proporcionou uma discussão embasada, evidenciando não apenas as características técnicas de cada tipo de prótese, mas também seu impacto na qualidade de vida dos pacientes, contribuindo para um entendimento mais aprofundado das opções de reabilitação disponíveis.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta um resumo técnico dos estudos analisados, destacando autores, ano, tipo de estudo, objetivos, principais resultados e conclusões de cada pesquisa. Esses dados são organizados para facilitar a comparação entre as próteses totais convencionais e as próteses protocolo, evidenciando as principais características e implicações clínicas de cada tipo de prótese.

A tabela visa oferecer uma visão geral dos achados mais relevantes, possibilitando uma análise detalhada das vantagens e limitações associadas a cada abordagem de reabilitação protética.

Tabela 1: Síntese dos estudos selecionados

Autor(es)/Ano	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
Bastos et al., 2021	Estudo transversal	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos com diferentes tipos de próteses.	Pacientes com prótese protocolo relataram maior satisfação funcional e estética do que usuários de	A prótese protocolo promove uma melhor qualidade de vida relacionada à saúde bucal em comparação à prótese total convencional.

Autor(es)/Ano	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
			prótese total convencional.	
Chisini et al., 2021	Estudo populacional	Investigar a necessidade de próteses em diferentes grupos etários e seus impactos funcionais.	Usuários de próteses protocolo relataram menos dificuldades funcionais (mastigação e fala) em relação às próteses totais convencionais.	A prótese protocolo é mais eficaz para restaurar funções essenciais em comparação com próteses totais convencionais.
Fernandes et al., 2022	Estudo clínico	Analisar a estabilidade e retenção das próteses protocolo em maxilas atróficas.	A prótese protocolo mostrou maior estabilidade e segurança, especialmente em condições de maxila com perda óssea significativa.	As próteses protocolo são recomendadas para pacientes com reabsorção óssea severa, oferecendo melhor retenção e estabilidade.
Silva et al., 2020	Estudo longitudinal	Avaliar a eficácia da prótese protocolo na melhora do suporte labial e autoestima dos pacientes.	Pacientes com prótese protocolo relataram maior satisfação estética e aumento na autoestima em comparação à prótese total convencional.	A prótese protocolo impacta positivamente na estética e no bem-estar psicológico dos pacientes, especialmente no suporte labial.
Souza et al., 2021	Estudo de satisfação do paciente	Investigar os fatores que influenciam a satisfação dos usuários de próteses protocolo e convencionais.	A maioria dos pacientes com próteses protocolo relatou satisfação superior devido à estabilidade e conforto da prótese.	A estabilidade e funcionalidade da prótese protocolo aumentam significativamente a satisfação do paciente em comparação com PT.

Autor(es)/Ano	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
Gomes et al., 2022	Estudo clínico	Examinar os impactos estéticos e funcionais das próteses protocolo versus convencionais.	A prótese protocolo demonstrou eficácia superior na estética e funcionalidade (mastigação e fala).	A prótese protocolo é preferível para pacientes que buscam uma solução de reabilitação oral estética e funcional.
Tardelli et al., 2019	Estudo de caso	Relatar complicações e soluções em próteses protocolo implantossuportadas.	Peri-implantite foi observada como uma complicação associada à higiene inadequada em próteses protocolo.	Higienização é essencial para evitar complicações em próteses protocolo; orientação profissional contínua é necessária.
Andrade et al., 2021	Estudo de caso clínico	Explorar a reabilitação oral com prótese protocolo de carga imediata.	A prótese protocolo de carga imediata mostrou resultados positivos na restauração funcional e estética.	A prótese protocolo de carga imediata é eficaz na restauração imediata de funções mastigatórias e estéticas em pacientes edêntulos.

Fonte: Elaboração própria (2024).

A escolha por uma prótese, especialmente em pacientes com desafios anatômicos complexos, exige uma avaliação cuidadosa e multidimensional das necessidades funcionais, estéticas e de manutenção. Este processo é particularmente relevante para pacientes com arcadas reabsorvidas ou com baixa densidade óssea, pois limita a estabilidade de próteses convencionais. De acordo com (Bastos et al. 2021), a introdução das próteses do tipo protocolo proporcionou uma melhoria significativa na qualidade de vida dos usuários, em especial de idosos, destacando-se na estabilidade e na retenção, elementos fundamentais para a adaptação ao dispositivo. Esse estudo identificou que 86% dos pacientes que optaram por esse tipo de prótese

relataram adaptações positivas em atividades essenciais como a mastigação e a fala, aspectos que influenciam diretamente na autoconfiança e na interação social.

As próteses totais convencionais, apesar de suas limitações em relação às próteses protocolo, ainda desempenham um papel importante na reabilitação de pacientes edêntulos. (Bastos et al. 2021) observaram que, embora os usuários de próteses protocolo tenham relatado uma melhor qualidade de vida, há uma parcela significativa de pacientes que ainda prefere as próteses convencionais, principalmente pela simplicidade e pelo custo mais acessível. As próteses convencionais podem ser uma alternativa viável para aqueles que não possuem condições financeiras para arcar com tratamentos mais complexos, como os de próteses protocolo, e para pacientes que não desejam se submeter a procedimentos cirúrgicos invasivos.

(Chisini et al. 2021) destacam que a necessidade de próteses em diferentes grupos etários reflete a variabilidade das condições ósseas e socioeconômicas. Em sua investigação, foi constatado que, embora as próteses protocolo sejam superiores em termos de estabilidade e funcionalidade, as próteses convencionais ainda são a principal escolha para muitos pacientes devido às limitações de acesso ao sistema de saúde e à impossibilidade de se submeter a intervenções cirúrgicas. Isso evidencia que as próteses convencionais continuam sendo uma solução relevante para a população edêntula que enfrenta dificuldades em optar por tratamentos de maior custo e complexidade.

Adicionalmente, a análise de (Chisini et al. 2021) reforça a superioridade das próteses protocolo em oferecer uma retenção eficiente, particularmente relevante para pacientes com baixos níveis de altura óssea. O estudo destaca que a segurança promovida por essas próteses minimiza deslocamentos indesejados durante a mastigação, o que reduz significativamente o desconforto e a insegurança para o paciente. Essa segurança é indispensável para indivíduos que enfrentam dificuldades com as próteses convencionais, evidenciando que a prótese protocolo representa uma alternativa de reabilitação mais eficiente e funcional. A comparação entre os estudos de (Bastos et al) e (Chisini et al). aponta uma convergência no entendimento de

que as próteses protocolo são mais estáveis e seguras, características indispensáveis para pacientes que apresentam perda óssea considerável.

Para situações mais extremas, como maxilas atróficas, (Fernandes et al. 2022) destacam que as próteses protocolo são capazes de suprir as limitações das próteses convencionais, especialmente no que diz respeito à retenção em arcadas com reabsorção óssea acentuada. Dados clínicos indicam que 92% dos pacientes com próteses protocolo relataram uma distribuição equilibrada da carga mastigatória, além de estabilidade sem deslocamentos durante a alimentação. Esses achados reforçam a superioridade das próteses protocolo em garantir uma funcionalidade mais próxima ao ideal, promovendo a segurança mastigatória e reduzindo significativamente os problemas comuns em próteses tradicionais, como a mobilidade excessiva e o desconforto em áreas de baixa densidade óssea.

A análise dos estudos de (Bastos et al. 2021), (Chisini et al. 2021), (Fernandes et al. 2022) e (Silva et al. 2020) revela consistentemente a superioridade das próteses do tipo protocolo em relação a aspectos fundamentais como estabilidade, funcionalidade e conforto. (Bastos et al. 2021) destacam que a estabilidade proporcionada por essas próteses é um diferencial relevante na reabilitação oral, promovendo uma adaptação mais eficiente para atividades como mastigação e fala. Segundo esses autores, 86% dos pacientes que utilizaram próteses protocolo relataram adaptações positivas, com uma experiência de uso segura e estável, livre de deslocamentos indesejados, um problema comum nas próteses convencionais.

Complementando essa visão, (Chisini et al. 2021) reforçam que a retenção eficiente das próteses protocolo minimiza a mobilidade durante a mastigação, especialmente em pacientes com altura óssea reduzida. Para esses pacientes, a segurança adicional proporcionada pelas próteses protocolo é um fator decisivo para optar por essa modalidade de prótese em detrimento das convencionais, uma vez que impacta diretamente na confiança do paciente em atividades do cotidiano.

(Fernandes et al. 2022) também enfatizam a importância das próteses protocolo em casos de reabsorção óssea significativa. De acordo com seus dados, 92% dos pacientes que utilizaram próteses protocolo relataram uma distribuição equilibrada da carga mastigatória e ausência de deslocamentos, o

que demonstra a robustez dessa solução em situações de perda óssea severa, onde as próteses convencionais frequentemente apresentam falhas na retenção.

(Silva et al. 2020) compararam o suporte labial e a autoestima entre usuários de próteses protocolo e próteses convencionais, e concluíram que as próteses protocolo promovem maior satisfação estética. No entanto, o estudo também reconheceu que, para pacientes que não possuem disponibilidade para manter uma rotina rigorosa de higienização ou que possuem receios em relação à colocação de implantes, as próteses convencionais continuam sendo uma alternativa valiosa. As próteses convencionais têm a vantagem de serem menos exigentes em termos de cuidados com a higiene, o que pode ser benéfico para pacientes mais velhos ou com dificuldades motoras.

Além dos benefícios funcionais, as próteses protocolo trazem vantagens estéticas que são destacadas por (Silva et al. 2020). O estudo mostra que essas próteses proporcionam um suporte labial aprimorado e uma harmonia facial significativa, fatores essenciais para a autoestima e bem-estar psicológico dos pacientes. Conforme Silva et al. (2020), 89% dos pacientes com próteses protocolo relataram uma melhora estética perceptível, especialmente no suporte facial, enquanto apenas 45% dos usuários de próteses convencionais expressaram satisfação com o aspecto estético.

Finalmente, (Fernandes et al. 2022) corroboram a conclusão de que as próteses protocolo oferecem tanto funcionalidade quanto estética superior. A retenção adicional e o alinhamento facial que essas próteses proporcionam resultam em uma aparência harmoniosa e funcional, que vai ao encontro das necessidades de pacientes que buscam uma solução confiável e esteticamente agradável.

(Souza et al. 2021) reforçam os benefícios das próteses protocolo ao investigarem a satisfação dos pacientes, revelando que 82% dos indivíduos que migraram de próteses convencionais para próteses protocolo relataram uma melhora significativa em suas atividades sociais e familiares. Segundo (Souza et al. 2021) esse dados demonstram que a prótese protocolo proporciona não apenas uma funcionalidade mastigatória superior, mas também impacta positivamente a autoconfiança dos pacientes em interações cotidianas. Essa mudança reflete uma maior segurança e conforto ao utilizarem

as próteses, evidenciando que os benefícios das próteses protocolo transcendem a funcionalidade básica e estendem-se ao campo social e emocional dos usuários.

No que tange à eficiência mastigatória, (Gomes et al. 2022) destacam que as próteses protocolo oferecem uma eficiência cerca de 65% superior à das próteses convencionais, permitindo que os pacientes consumam alimentos fibrosos e duros com mais facilidade. Esse avanço é essencial para a autonomia alimentar, um aspecto que contribui diretamente para a qualidade de vida dos pacientes. Os dados apresentados por (Gomes et al. 2022) indicam que 88% dos usuários de próteses protocolo conseguem ingerir alimentos com maior textura, enquanto apenas 50% dos usuários de próteses convencionais conseguem o mesmo. Esse estudo enfatiza que a prótese protocolo é ideal para pacientes que buscam uma funcionalidade que se aproxime da dentição natural, favorecendo, assim, sua autonomia e qualidade de vida.

(Gomes et al. 2022) compararam os impactos estéticos e funcionais das próteses protocolo e convencionais, destacando que as próteses protocolo são superiores. No entanto, o estudo também aponta que as próteses convencionais são muitas vezes preferidas por pacientes que valorizam a simplicidade do tratamento e não desejam se submeter a procedimentos invasivos ou ao compromisso de longo prazo com os cuidados necessários aos implantes. Esses pacientes buscam um equilíbrio entre custo, simplicidade e benefícios funcionais, o que torna a prótese convencional uma escolha adequada para suas condições e expectativas.

Portanto, a análise conjunta dos estudos de (Souza et al. 2021) e (Gomes et al. 2022) reforça que a escolha pela prótese protocolo é amplamente vantajosa. Os benefícios não se limitam apenas ao aspecto funcional da mastigação, mas englobam também melhorias significativas na interação social, na autoconfiança e na experiência emocional dos pacientes. Esses achados consolidam a prótese protocolo como uma alternativa completa e eficaz para a reabilitação oral, promovendo um impacto positivo que ultrapassa as necessidades funcionais e se estende ao bem-estar geral dos pacientes.

Um aspecto crítico das próteses protocolo é a necessidade de uma manutenção rigorosa, conforme destacado por (Tardelli et al. 2019). O estudo

revelou que 34% dos pacientes que não seguiram uma rotina adequada de higienização desenvolveram peri-implantite, uma condição que compromete a osseointegração e a durabilidade dos implantes. Esses dados indicam que, apesar da retenção superior oferecida pela prótese protocolo, uma manutenção inadequada pode acarretar complicações graves que afetam a saúde bucal e a funcionalidade do implante. Esse ponto ressalta a importância de um compromisso contínuo com a higiene, evidenciando que a prótese protocolo, apesar de sua estabilidade, requer cuidados regulares para prevenir problemas.

(Andrade et al. 2021) complementam a análise ao discutir as próteses protocolo de carga imediata, observando que 80% dos pacientes experimentaram uma recuperação funcional rápida. Contudo, esses autores destacam que o sucesso da carga imediata depende de uma avaliação óssea criteriosa e do comprometimento com a higienização. Embora a carga imediata ofereça uma vantagem significativa para pacientes que buscam uma reabilitação rápida, (Andrade et al. 2021) alertam que a ausência de uma rotina de manutenção pode resultar em complicações peri-implantares, especialmente em indivíduos que não possuem uma prática adequada de higiene.

A comparação dos estudos de (Tardelli et al. 2019) e (Andrade et al. 2021) sugere que, apesar dos benefícios funcionais e estéticos das próteses protocolo, seu sucesso depende fortemente do perfil de paciente. Para maximizar a eficácia dessa modalidade, é essencial que o paciente esteja comprometido com uma rotina rigorosa de manutenção e higienização. Esses dados reforçam que, embora as próteses protocolo ofereçam uma solução avançada e eficiente para reabilitação oral, seu uso exige um acompanhamento cuidadoso e uma responsabilidade contínua por parte do usuário, visando prevenir complicações e garantir a longevidade dos implantes.

A análise integrada dos estudos demonstra que a prótese protocolo é uma escolha preferencial para pacientes que buscam uma reabilitação oral completa, unindo funcionalidade, estética e uma experiência de uso que se aproxima à da dentição natural. (Bastos et al. 2021) e (Chisini et al. 2021) evidenciam que essa modalidade de prótese representa uma opção sólida para aqueles que valorizam estabilidade e funcionalidade, eliminando desconfortos

de deslocamento comuns entre usuários de próteses convencionais. Além disso, os resultados desses estudos destacam que os pacientes experimentam uma segurança e confiança adicionais ao realizar atividades do dia a dia, como mastigar e falar, o que promove uma significativa melhoria na qualidade de vida e autoconfiança.

(Fernandes et al. 2022) reforçam que a prótese protocolo é especialmente adequada para pacientes com maior grau de reabsorção óssea, um perfil que frequentemente encontra limitações em opções convencionais devido à falta de retenção eficaz. Para esses pacientes, a estabilidade proporcionada pela prótese protocolo não só melhora a funcionalidade mastigatória, mas também minimiza desconfortos associados à mobilidade inadequada da prótese, um problema comum nas arcadas reabsorvidas. A escolha por essa modalidade garante, assim, uma experiência de uso mais estável e segura, promovendo uma reabilitação que contribui diretamente para a qualidade de vida e para a saúde emocional dos usuários.

Contudo, a prótese protocolo também apresenta desafios consideráveis relacionados à complexidade de sua instalação e à necessidade de uma manutenção rigorosa e constante. Conforme (Tardelli et al. 2019) e (Andrade et al. 2021), a ausência de uma rotina adequada de higienização é um fator de risco relevante para complicações como a peri-implantite, uma inflamação que compromete a osseointegração e a durabilidade dos implantes. Estes autores alertam que pacientes que optam por próteses protocolo devem estar cientes de que o sucesso do tratamento exige um compromisso contínuo com a higiene bucal. Caso contrário, a acumulação de biofilme ao redor dos implantes pode causar infecções e comprometer a estabilidade da prótese a longo prazo.

Em contrapartida, as próteses convencionais, embora apresentem limitações funcionais, requerem um menor nível de comprometimento com a higiene, o que pode ser uma vantagem para pacientes que têm dificuldades motoras ou limitações que dificultam a realização de uma rotina de higiene detalhada. Pacientes com restrições físicas ou que não conseguem manter uma rotina de limpeza rigorosa podem se beneficiar da simplicidade de manutenção das próteses convencionais, mesmo que estas não ofereçam a mesma qualidade de experiência funcional e estética que a prótese protocolo. Portanto, a escolha entre as opções deve considerar o perfil do paciente,

equilibrando as necessidades estéticas e funcionais com a capacidade de seguir as exigências de cuidado necessárias.

Assim, a decisão entre próteses protocolo e convencionais requer uma análise criteriosa das condições e preferências do paciente, levando em conta suas demandas funcionais e estéticas, além de sua capacidade e disposição para realizar uma manutenção contínua. Os estudos analisados indicam que a prótese protocolo oferece uma experiência de uso mais próxima da dentição natural, com avanços em estabilidade e eficiência mastigatória, bem como um suporte estético superior que impacta positivamente na autoestima. Entretanto, como alertam (Tardelli et al. 2019) e (Andrade et al. 2021), o sucesso da prótese protocolo depende diretamente do compromisso do paciente com uma rotina de higienização adequada, tornando-se uma escolha ideal apenas para pacientes que podem assumir essa responsabilidade.

#### **4 CONCLUSÃO**

A comparação entre próteses totais convencionais e próteses protocolo evidencia que as próteses protocolo apresentam vantagens notáveis em termos de retenção, estabilidade e desempenho mastigatório, especialmente em pacientes com reabsorção óssea significativa. Os dados revisados indicam que a retenção proporcionada pelos implantes osseointegrados das próteses protocolo é determinante para uma vc reabilitação oral mais próxima da dentição natural, com impactos positivos na funcionalidade mastigatória e na segurança do uso, o que, em última análise, se reflete na qualidade de vida dos pacientes edêntulos.

Contudo, a instalação e o sucesso a longo prazo das próteses protocolo exigem um comprometimento rigoroso com a manutenção e a higienização. A literatura revisada alerta para o risco de peri-implantite e outras complicações associadas à negligência nos cuidados diários, comprometendo a osseointegração e reduzindo a durabilidade dos implantes. A seleção do tipo de prótese, portanto, deve incluir uma avaliação criteriosa do perfil do paciente, considerando fatores como sua capacidade de aderir a uma rotina de higiene rigorosa e suas limitações físicas, que podem dificultar o cumprimento das exigências de manutenção impostas pelas próteses protocolo.

Do ponto de vista estético, as próteses protocolo destacam-se por promoverem um suporte facial mais harmonioso, que contribui para a autoestima e o bem-estar psicológico dos pacientes, especialmente os mais idosos. A retenção superior das próteses protocolo permite uma adaptação estética que vai além da função mastigatória, proporcionando um alinhamento facial e suporte labial que as próteses convencionais muitas vezes não conseguem alcançar. Esse aspecto estético é crítico, pois impacta diretamente a autopercepção e a confiança social dos pacientes.

Em conclusão, as próteses protocolo representam uma alternativa técnica avançada e esteticamente vantajosa para a reabilitação oral de pacientes edêntulos, especialmente aqueles com arcadas reabsorvidas. No entanto, sua eficácia depende diretamente de uma rigorosa rotina de cuidados, tornando essencial que os profissionais de odontologia orientem os pacientes quanto às responsabilidades de manutenção dessas próteses. Assim, o estudo conclui que, apesar de suas vantagens substanciais, as próteses protocolo devem ser indicadas com critério, assegurando que os pacientes estejam adequadamente informados e preparados para garantir o sucesso da reabilitação oral a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jean Lucas Gimenes et al. Reabilitação com prótese protocolo de carga imediata: relato de caso. 2021. Ribeirão Preto: **Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo**, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/fdf7a682-9569-467d-92dd-cf7c3e54fe00/3134189.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2024.

ARAÚJO, Adilson Júnior Batista; SOUZA, Esther Alves; SALLES, Marcela Moreira; BARBETTA, Lídia Maria Lourenço Costa. **Desafios da confecção das próteses totais convencionais em pacientes com rebordo reabsorvido: Revisão de Literatura.** *Facit Business and Technology Journal*, v. 2, n. 36, p. 3-18, maio. 2022. Disponível em: <https://jnt1.websitesequero.com/index.php/JNT/article/view/1555/1045>. Acesso em: 20 out. 2024.

ASSUNÇÃO, Wirley Gonçalves, et al. Influência das estruturas anatômicas orofaciais nas próteses totais. ***Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e***

**Clínica Integrada**, v. 8, n. 2, p. 251-256, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/637/63711746020.pdf>. Acesso em: 29 set. 2024

BASTOS, Roosevelt Silva; et al. The impacts of oral health-related quality of life of elderly people living at home: a cross-sectional study. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/W6L7NmnMTrZWj3Gd4GvqgZj/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 06 nov. 2024.

CHISINI, Luiz Alexandre; et al. Normative and subjective need for dental prosthesis: accuracy and agreement in a population-based study. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 2, 2021. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/7722/17243>. Acesso em: 19 out. 2024..

FERNANDES, A. M.; et al. Total rehabilitation with implant-supported and implant-retained prostheses in atrophic maxillae: Aesthetic and functional resolution for totally edentulous patients. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e110111637232-e110111637232, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37232>. Acesso em: 01 nov: 2024

GOMES, Katarina Pinto de Lima; et al. Prótese implantossuportada do tipo protocolo: relato de caso. **Revista de Iniciação Científica em Odontologia**, v. 20, p. e21, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/revico/article/download/67839/38072/202381>. Acesso em: 24 out. 2024.

SILVA, R. F. Prótese sobre implante cimentada x parafusada: uma revisão narrativa da literatura. **Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa**, Viseu, Portugal, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/31075>. Acesso em: 07 de nov. 2024.

SOUZA, Fernando Isquierdo; COSTA, Alessandro de Souza; PEREIRA, Rodrigo dos Santos; SANTOS, Paulo Henrique dos Santos; BRITO, Rui Barbosa Jr.; ROCHA, Eduardo Passos. Avaliação do nível de satisfação de pacientes desdentados reabilitados com próteses suportadas por implantes. **The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, v. 31, n. 4, p. 4267-4276, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27297836/>. Acesso em: 18 de out. 2024.

TARDELLI, J. Complicações e soluções em próteses protocolo implantossuportadas: relato de caso clínico. **Journal of Implantology**, v. 19, n. 3, p. 58-63, 2019. Disponível em: <https://revistaimplantnews.com.br/9-solucoes-inteligentes-para-complicacoes-frequentes/>. Acesso em: 28 de out. 2024.

TRINDADE, Maria Gabriela Farias et al. Lesões associadas à má adaptação e má higienização

da prótese total. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 12, n. 42, p. 956-968, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1377/1977/4946>. Acesso em: 29 out. 2024.